

I Encontro Pró-Cultobetização no DF

1990

I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

ENTIDADES PRESENTES:

1. ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS

- CENDER MEC - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
- FUNDAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL / SOBRA DINHO
- FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL
- FUNDAÇÃO EDUCAR
- FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO DISTRITO FEDERAL
- INCRA: INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA
- TELEBRÁS - TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A
- TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL
- UnB - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
- UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS/SP

2. ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

- AÇÃO CRISTÃ PRÓ-GENTE
- ASSOCIAÇÃO PROJETO CRIANÇA/CEILÂNDIA
- CEDEP - CENTRO DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO DO PARANOÁ
- CENTRO COMUNITÁRIO SÃO VICENTE DE PAULO
- CENTRO DE CULTURA E INFORMAÇÃO - CEILÂNDIA
- CENTRO DE EDUCAÇÃO PAULO FREIRE DE CEILÂNDIA
- CENTRO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIRO
- CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE JERÔNIMO CANDINHO
- FUNDAÇÃO CIDADE DA PAZ
- INSTITUTO D'ORIONE
- MEB - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE
- SERPAJ - SERVIÇO DE PAZ E JUSTIÇA
- VISÃO MUNDIAL

I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

3. ORGANIZAÇÕES SINDICAIS, POPULARES, ESTUDANTIS

- AMPARE - ASSOCIAÇÃO DE MÃES, PROTETORES E AMIGOS PARA RECUPERAÇÃO DE EXCEPCIONAIS
- ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CAATINGUEIRO
- ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA CEILÂNDIA NORTE
- ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DE CEILÂNDIA
- ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES FÍSICOS DE BRASÍLIA
- ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE PROCESSAMENTO DE DADOS
- ASSOCIAÇÃO PRÓ-DOWN
- CENTRO ACADÊMICO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UnB
- CENTRO ACADÊMICO DA UPIS
- COMISSÃO DO PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE SOBRA DINHO
- FASSINCRA - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AOS SERVIDORES DO INCRA
- GLEL - GRÊMIO LIVRE EDSON LUÍS / GAMA
- PASTORAL DA JUVENTUDE
- PROJETO JUVENTUDE / IGREJA CATÓLICA / GAMA
- PROJETO PARANOÁ / ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS
- SINDICATO DOS RADIALISTAS DO DF
- SINPRO - SINDICATO DOS PROFESSORES DO DISTRITO FEDERAL
- UMESB - UNIÃO METROPOLITANA DE ESTUDANTES SECUNDARISTAS DE BRASÍLIA
- UNDIME: UNIÃO NACIONAL DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
- UNIÃO DA JUVENTUDE SOCIALISTA

4. MOVIMENTOS SOCIAIS

- CÍRCULO DE CULTURA DO GAMA
- MOVIMENTO NACIONAL DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
- MOVIMENTO PAULO FREIRE - GAMA
- REDE MULHER

5. EMPRESAS

- CENTRO EDUCACIONAL JOÃO WESLEY
- CEUB - CENTRO DE ENSINO UNIFICADO DE BRASÍLIA

I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

- COLÉGIO AGRÍCOLA DE SOBRADINHO
- COLÉGIO MARISTA
- ESCOLA PAROQUIAL SANTO ANTÔNIO
- ESCOLA TURMA DA MÔNICA S/A
- FACULDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA
- FUNDAÇÃO BRADESCO
- INEI - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL
- INSTITUTO OLHOS ISRAEL PINHEIRO / CEUB
- JARDIM DE INFÂNCIA PITUCHINHA

I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

Brasília-DF, 16, 17, 18 de fevereiro de 1990.
Ano Internacional de Alfabetização - AIA/90.
Auditório da Faculdade de Tecnologia da UnB.
Promoção: GTPA/DF - Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal.

O Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal GTPA/DF resultou da iniciativa de representantes da Fundação Educar, Universidade de Brasília e Secretaria de Educação/Fundação Educacional do Distrito Federal com o objetivo de, à luz dos dispositivos constitucionais e das experiências existentes, discutir e formular um Programa de Ação, no âmbito do Distrito Federal, com vistas ao Ano Internacional da Alfabetização - 1990.

Por entender que o problema do analfabetismo deve ser objeto da ação conjunta Governo/Sociedade Civil, o Grupo ampliou-se progressivamente com a participação de pessoas ligadas a diferentes organizações (governamentais, não governamentais, sindicais, empresários, populares, estudantes), também comprometidos na prática com alfabetização de crianças, jovens e adultos no Distrito Federal. Em 20 de outubro de 1989 constituiu-se o GTPA/DF como grupo autônomo e aberto, reconhecido como "convidado permanente" na Comissão Nacional do Ano Internacional da Alfabetização (CNAIA/90).

O GTPA/DF, de imediato, propôs a realização deste Encontro como desencadeador de um processo de mobilização no Distrito Federal sobre a alfabetização de crianças, jovens e adultos, demonstrando na prática o cumprimento integral dos objetivos previstos, ou sejam:

1. Informar à comunidade do Distrito Federal sobre os motivos da instituição do ano de 1990, pela UNESCO, como Ano Internacional da Alfabetização.
2. Buscar a participação integrada de Entidades da Sociedade Civil e Governo na questão da alfabetização.

3. Mobilizar pessoas e Instituições para um engajamento efetivo na problemática da erradicação do analfabetismo do DF.
4. Coletar elementos para configuração de um plano de trabalho, com vistas ao desencadeamento de ações a partir de 1990.

Com cerca de 300 participantes, é significativo registrar que estes representavam 51 entidades entre instituições governamentais, organizações não governamentais, nacionais e estrangeiras, empresas, sindicatos, organizações populares, organizações estudantis de 2º e 3º graus, movimentos sociais, abrangendo Plano Piloto, Ceilândia, Guardá, Cruzeiro, Taguatinga, Sobradinho, Gama, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Samambaia e região do entorno.

As atividades programadas neste Encontro contemplaram conferências e painéis, que alimentaram debates e propostas nos grupos de trabalhos e plenárias. Contribuíram para as reflexões:

- a conferência do Prof. Sérgio Haddad, Secretário Geral do CEDI, sobre o Ano Internacional da Alfabetização/90;
- o painel sobre "A realidade do analfabetismo do DF", composto pelas professoras Carmem Moreira de Castro de Neves e Nilcéa Lopes Lima dos Santos, técnicas da Fundação Educar;
- a palestra do Professor Venício Arthur de Lima sobre "Os meios de comunicação e o preconceito contra o analfabetismo", e o painel sobre o mesmo tema que contou com a contribuição do Presidente do Sindicato dos Radialistas, Francisco Pereira, e da Professora Laura Maria Coutinho;
- o painel sobre a contribuição da Sociedade Civil na erradicação do analfabetismo, composto por Benício Tavares (Presidente da Associação dos Deficientes Físicos de Brasília), Norberto Chemim (Serviço Paz e Justiça), Valéria Oliveira (Movimento Nacional de Defesa dos Direitos Humanos), Daurinéia Rezende (Comissão do Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos de Sobradinho) e Francisca Nicácio Moreira (Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá - CEDEP).

Como resultado dos grupos de trabalho, nos quais os participantes do Encontro empenharam-se de forma bastante comprometida, foram apresentadas propostas sob as quais se pronunciaram formalmente: Senador Oomper de Souza, representante da Comissão do DF no Senado Federal, Professor Antonio Ibanez Ruiz, Reitor da Universidade de Brasília, Professora Rosina Garret Franca, Coordenadora Adjunta da Fundação Educacional do DF, Professora Cordélia Maria, Diretora de Ensino do 1º grau da FEDE, Professor Jorge Luiz, Diretor do Sindicato de Professores do D.F. - SINPRO.

PROPOSTAS FINAIS

Viabilização política de iniciativas de erradicação do analfabetismo no D.Federal

No que se refere:

- 1 - Ao papel da Sociedade e do Estado;
- 2 - Ao papel da Universidade e dos Sindicatos;
- 3 - à atuação dos Parlamentares;
- 4 - Aos recursos financeiros;
- 5 - Ao ^{estudo} conceitual de alfabetização, ~~fora do alfabeto~~ ~~seto~~.

- 6- ^{1º} dimensionamento da questão do analfabetismo;
- 7- à formação do alfabetizador (Escolas Normais / 2º e 3º graus;
- 8- à ação do sistema oficial de ensino (FEDEF);
- 9- à organização da ação;
- 10-

12 - AO PAPEL DA SOCIEDADE E DO ESTADO

- ~~A~~ Alfabetização de crianças, jovens e adultos, enquanto democratização do ensino será resultante da participação da sociedade organizada, que para tal deve ser conscientizada, adquirindo força para exigir o que é seu direito.
- ~~A~~ Alfabetização é obrigação constitucional do Estado, que deve ser pressionado no cumprimento da erradicação do analfabetismo em 10 anos (Art. 60 - Disposições Transitórias), através de conselhos representativos, emendas populares e outras formas de organização da sociedade.

Vigilância

- ~~Colocar-se~~ atento às propostas privatizantes do governo que se instala a cobrar do Estado o compromisso com a educação pública.

conhecimento e interferência

- ~~Conhecer e interferir~~ nas políticas educacionais a nível federal, estadual e municipal para que haja uma maior explicitação e disseminação dessas políticas de forma a garantir sua continuidade e dos programas que demonstrem resultados consequentes na área da alfabetização.

Madalena prestou a
seguinte informação:

Em 1985 - 23 pessoas alfab.

" 1986 - 25 " "

" 1987 - 75 " "

" 1988 - 1.182 " "

" 1989 até agora - 268 pessoas
mais 2 turmas de 35
pessoas

De 02/10/89 até o final de
janeiro/90, tivemos 56 pes-
soas alfabetizadas.